

CONVITE PARA COLABORAÇÃO EM OBRA

DO DISCURSO À TELA: DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA E CINEMA

1. EMENTA

A coletânea recepcionará textos de abordagem interdisciplinar sobre as relações entre Literatura e Cinema, discutindo como ambas as linguagens narrativas dialogam, se influenciam e se transformam mutuamente. Os capítulos devem investigar desde adaptações cinematográficas de obras literárias até ressignificações estéticas, culturais e filosóficas que surgem desse encontro. A obra busca destacar a presença de elementos literários na linguagem cinematográfica, bem como o papel do roteiro como interface entre as duas artes. As análises se pautam por perspectivas teóricas contemporâneas, abrangendo estudos de adaptação, intermedialidade, teoria da narrativa e transmídia.

2. COMISSÃO ORGANIZADORA

Roberto Medina

Doutor em Literatura e Teatro pela Universidade de Brasília, Mestre em Letras pelo Uniritter/Porto Alegre. Graduado em Letras/Português-Inglês pela Faculdade Dinâmica das Cataratas. Pesquisador nas áreas de Literatura, Teatro, Cinema, Fotografia, Psicanálise e linguagens/discursos. Membro dos Grupos Literatura e Cultura, Grupo Gatacos - Estudos Osmanianos, Grupo Internacional de Literatura e Cinema e GP sobre Psicanálise e Artes na UnB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8931140252408340>
E-mail: prof.medina@gmail.com.

William Alves Bizerra

Doutor e Mestre em Literatura pela Universidade de Brasília. Doutor em Psicologia Clínica e Cultura pela mesma instituição. Professor Adjunto na mesma instituição. Coordenador do Grupo de Pesquisa Literatura e Espiritualidade (GPLE) da Universidade de Brasília.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4449251240105403> E-mail: wiliamalvesbiserra@gmail.com

Marina Arantes Santos Vasconcelos

Doutora em Literatura Brasileira pela Universidade de Brasília. Professora da Educação Básica na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Membro do Grupo de Pesquisa Literatura e Espiritualidade (GPLE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5959957836265726>.
E-mail: asvamarina@gmail.com

Dirce Maria da Silva

Doutoranda em Estudos Literários Comparados pela Universidade de Brasília. Mestre em Direitos Humanos pelo Centro Universitário Unieuro/DF. Membro do Grupo de Pesquisa Literatura e Espiritualidade (GPLE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7836053563578154>.
E-mail: profdircesalome2@gmail.com

Alexandre Sidnei Guimarães

Mestre em Letras - Tradução Francês pela Universidade de Brasília. Bacharel em Letras/Tradução – Francês. Bacharel em Comunicação Social e Jornalismo também pela UnB. Professor e Jornalista. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5642694460365301> E-mail: alexandre.s.guimaraes@outlook.com

3. SUGESTÕES DE TEMÁTICAS PARA SUBMISSÃO

- Teoria da Adaptação: Fidelidade, Apropriação e Criação;
- O roteiro como gênero literário: Entre o texto e a imagem;
- Estética e narrativa: O tempo na literatura e no cinema;
- Literatura e cinema na perspectiva da intermedialidade;
- Personagens em trânsito: Transformações na adaptação de personagens literários para o cinema;
- Cinema e a poética do espaço: Paisagens literárias em movimento;
- A palavra na imagem: Vozes e narrações literárias no cinema;
- Literatura distópica e cinema: Um diálogo crítico sobre sociedade e tecnologia;
- A linguagem do silêncio: Minimalismo literário e sua tradução para o cinema;
- Transmídia e narrativa expandida: Do romance ao universo cinematográfico;
- Autoria e criação: O escritor como roteirista e o cineasta como escritor;
- A poesia no cinema: Interseções entre lírica e imagem
- O tempo fragmentado: Modernismo literário e montagem cinematográfica;
- O realismo mágico na literatura e no cinema latino-americano;
- Cinema e autobiografia: A escrita de si e as imagens da memória;
- Representações da mulher na literatura e suas adaptações cinematográficas;
- A literatura infantil e suas adaptações cinematográficas;
- Cinema experimental e literatura de vanguarda;
- Intertextualidade e metalinguagem no cinema e na literatura;
- Do livro ao streaming: Novas formas de adaptação na era digital.
- **Outros Temas** – Textos que explorem o diálogo entre Literatura e Cinema em suas múltiplas interseções. São bem-vindas abordagens que ampliem, questionem e ressignifiquem as relações entre palavra e imagem, considerando adaptações cinematográficas, influências estilísticas, transposições narrativas e outros aspectos que conectam essas duas formas de arte.

3.1 Sugestões de Autores Brasileiros/Língua Portuguesa e Suas Adaptações

Clarice Lispector – A Hora da Estrela / Suzana Amaral (1985): A jornada de Macabéa, jovem

nordestina deslocada no Rio de Janeiro, ganha vida no cinema com um tom introspectivo e sensível.

José Saramago – Ensaio sobre a Cegueira / Fernando Meirelles (2008): Uma adaptação intensa e angustiante do romance distópico de Saramago, explorando a degradação humana diante de uma epidemia de cegueira.

Lygia Fagundes Telles – As Meninas / Emílio di Biasi (1995): O filme adapta o romance sobre três jovens mulheres lidando com conflitos existenciais e políticos durante a ditadura militar no Brasil.

Guimarães Rosa – Grande Sertão: Veredas / Nelson Pereira dos Santos (1965): Uma das mais desafiadoras adaptações da literatura brasileira, trazendo a complexidade do universo rosiano para as telas.

Machado de Assis – Dom Casmurro / Helena Solberg (Capitu, minissérie, 2008): Adaptação televisiva que recria a ambiguidade da obra machadiana sobre o ciúme de Bentinho por Capitu.

Jorge Amado – Dona Flor e Seus Dois Maridos / Bruno Barreto (1976): Um dos maiores sucessos do cinema nacional, misturando humor, sensualidade e realismo fantástico.

Jorge Amado – Gabriela, Cravo e Canela / Bruno Barreto (1983): Sonia Braga brilha como Gabriela, na história de paixão e liberdade na Bahia dos anos 1920.

Jorge Amado – Tieta do Agreste / Cacá Diegues (1996): Comédia dramática que traz Betty Faria no papel de Tieta, abordando temas como hipocrisia e libertação feminina.

José de Alencar – O Guarani / Norma Bengell (1996): Adaptação da obra romântica indianista, com paisagens exuberantes e um tom épico.

Graciliano Ramos – Vidas Secas / Nelson Pereira dos Santos (1963): Uma das mais fiéis adaptações literárias do cinema brasileiro, captando a aridez da vida no sertão.

Graciliano Ramos – Memórias do Cárcere / Nelson Pereira dos Santos (1984): Baseado nas experiências do autor como preso político, retrata a repressão e a resistência.

Érico Veríssimo – O Tempo e o Vento / Jayme Monjardim (2013): Adaptação cinematográfica da saga histórica que percorre séculos da formação do Rio Grande do Sul.

Rubem Fonseca – Bufo & Spallanzani / Flávio R. Tambellini (2001): Um thriller policial baseado na obra de Fonseca, cheio de mistério e reviravoltas.

Fernando Sabino – O Homem Nu / Hugo Carvana (1997): Comédia que brinca com o absurdo da vida cotidiana, adaptada da crônica de Sabino.

Nelson Rodrigues – O Beijo no Asfalto / Bruno Barreto (1980) e Murilo Benício (2018): Uma das mais impactantes peças de Nelson Rodrigues ganha diferentes versões no cinema, explorando o sensacionalismo da mídia e a hipocrisia social.

Patrícia Melo – O Matador / Marcelo Galvão (Netflix, 2017): Um faroeste brasileiro contemporâneo, adaptado do livro de Patrícia Melo, sobre um matador de aluguel no sertão.

Jack Kerouac - On the Road. Walter Salles (2012): Baseado no livro homônimo de Kerouac,

romance icônico da geração *beat*, que explora temas como juventude, rebeldia e contracultura.

Ernesto "Che" Guevara e Alberto Granado - Diários de Motocicleta / Walter Salles - (2004): Adaptação das memórias de viagem das obras *Notas de Viagem* (1952) e *De Moto pela América do Sul*. As obras registram a jornada dos dois amigos pela América Latina, uma viagem transformadora que influenciou a visão política de Guevara.

Walter Salles - Central do Brasil (1998): Embora não seja uma adaptação direta, o filme foi inspirado em cartas reais coletadas pela equipe de produção, refletindo a realidade brasileira.

Ismail Kadaré - Abril Despedaçado / Walter Salles (2001): Baseado no romance do autor albanês adaptado ao contexto do sertão brasileiro.

Marcelo Rubens Paiva - Ainda Estou Aqui / Walter Salles (2024): Drama biográfico baseado no livro homônimo.

Padre Antônio Vieira – Sermão da Sexagésima / Júlio Bressane (2020): A eloquência e a crítica social dos sermões de Vieira ganham forma em uma narrativa experimental, explorando a força da palavra e sua repercussão na fé e na política.

José de Alencar – O Jesuíta / Breno Silveira (2015): A trajetória do Padre Anchieta, entre fé e colonização, é retratada com intensidade, abordando o choque cultural e os desafios da evangelização no Brasil colonial.

Eça de Queirós – O Crime do Padre Amaro / Carlos Coelho da Silva (2005): A hipocrisia e os conflitos morais da Igreja Católica são expostos nesta adaptação intensa, que moderniza a crítica do romance naturalista.

...Outros autores, livros e suas respectivas adaptações...

3.2 Sugestões de Autores estrangeiros e suas adaptações

Franz Kafka – O Processo / Orson Welles (1962): Adaptação da obra kafkiana sobre um homem acusado de um crime misterioso. Welles imprime sua estética sombria e surrealista ao filme.

Gabriel García Márquez – O Amor nos Tempos do Cólera / Mike Newell (2007): O filme traz a atmosfera do realismo mágico para a história de um amor que resiste ao tempo, porém com recepção dividida entre os críticos.

Virginia Woolf – As Horas (baseado em Mrs. Dalloway) / Stephen Daldry (2002): Três histórias interligadas por Mrs. Dalloway, de Woolf, explorando temas como tempo, depressão e identidade feminina.

William Faulkner – O Som e a Fúria / Martin Ritt (1959): Uma adaptação da narrativa fragmentada e complexa de Faulkner sobre a decadência de uma família sulista nos EUA.

Fiódor Dostoiévski – Crime e Castigo / Akira Kurosawa (Hakuchi, 1951): Kurosawa reinterpreta a clássica história de Raskólnikov em um contexto japonês, mantendo os dilemas morais do original.

Fiódor Dostoiévski – O Idiota / Akira Kurosawa (1951): Outra adaptação do mestre japonês, trazendo a figura do "idiota" para um ambiente pós-guerra.

Liev Tolstói – Anna Karenina / Joe Wright (2012): Visualmente deslumbrante, a versão de Wright explora a tragédia da protagonista com um toque teatral inovador.

Gustave Flaubert – Madame Bovary / Claude Chabrol (1991): Um retrato fiel da crítica social de Flaubert à burguesia e ao papel da mulher no século XIX.

Marcel Proust – Em Busca do Tempo Perdido / Raoul Ruiz (O Tempo Redescoberto, 1999): Adaptação fragmentada e poética da obra monumental de Proust.

Albert Camus – O Estrangeiro / Luchino Visconti (1967): O existencialismo de Camus ganha vida no filme de Visconti, captando a alienação de Meursault.

Jack Kerouac – On the Road / Walter Salles (2012): Uma adaptação visualmente marcante do clássico *beatnik* sobre liberdade e contracultura.

George Orwell – 1984 / Michael Radford (1984): Uma versão sombria e fiel da distopia totalitária de Orwell.

J.D. Salinger – O Apanhador no Campo de Centeio (inspirou Igby Goes Down, 2002): Embora nunca tenha sido adaptado oficialmente, a essência do romance pode ser vista neste filme contemporâneo sobre a juventude desajustada.

Haruki Murakami – Drive My Car (baseado no conto de Homens sem Mulheres) / Ryusuke Hamaguchi (2021): Uma adaptação minimalista e tocante do conto de Murakami, explorando memória, perda e arte.

Bram Stoker – Drácula / Francis Ford Coppola (1992): A adaptação cinematográfica traz uma estética gótica marcante e uma abordagem romântica ao clássico de horror, explorando a figura do vampiro como um ser trágico e sedutor.

J.R.R. Tolkien – O Senhor dos Anéis / Peter Jackson (2001-2003): A trilogia de Jackson transforma a grandiosa mitologia de Tolkien em um espetáculo visual épico, equilibrando fidelidade à obra original e inovações cinematográficas.

J.R.R. Tolkien – O Hobbit / Peter Jackson (2012-2014): Expandindo a jornada de Bilbo Bolseiro, a adaptação expande e modifica elementos do livro para se conectar à trilogia O Senhor dos Anéis, gerando discussões sobre liberdade criativa e fidelidade ao texto original.

J.K. Rowling – Harry Potter e a Pedra Filosofal / Chris Columbus (2001): A transposição do universo mágico para o cinema cativou gerações, utilizando efeitos visuais inovadores e um design de produção que trouxe Hogwarts e seus personagens à vida.

...Outros autores, livros e suas respectivas adaptações...

4. NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

- Os capítulos deverão conter **entre 10 e 25 páginas**, já com as Referências.

- Estrutura sugerida: **Título. 1. Introdução, 2. Desenvolvimento, 3. Considerações Finais e Referências**

(dentro das Normas atuais da ABNT).

- Título centralizado em **negrito**, em CAIXA ALTA, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12.
- Indicação do (s) autor (es), logo após o título, alinhados à direita, com nota de rodapé designando titulação, vínculo profissional/institucional e *e-mail*.
- Texto com estrutura em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5cm entre linhas, justificado à direita, sem espaçamento entre parágrafos, com margem superior: 3cm; Inferior: 2cm; margem esquerda: 3cm e Direita: 2cm. A primeira linha de cada parágrafo deve ter recuo de 1,25cm da margem esquerda.
- Citações curtas deverão ser posicionadas no corpo do texto, entre aspas. Citações longas deverão estar separadas do texto, sem aspas, destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, em tamanho 11.-
- As citações de autores ao longo do texto **é indispensável**, e poderão estar dispostas na forma autor-data ou na numérica. Deve-se manter uma das duas formas escolhidas.
- Caso utilize algum tipo de imagem, mapa ou ilustração, indicar a fonte/ano logo abaixo da figura.
- **É de responsabilidade do(s) autor (es) a revisão ortográfica e a correção gramatical.**
- É de responsabilidade do (s) autor (es) a autoria da pesquisa (vedado plágio) e a observação aos preceitos éticos.
- O livro será editorado com **Capa, ISBN, DOI, Código de Barras, Ficha Catalográfica, Conselho Editorial, Índice Remissivo e Depósito Legal.**
- Não será admitida a substituição ou alteração do conteúdo e forma do trabalho quando do encaminhamento da prévia da obra, apenas revisão de transposição/edição.
- **O arquivo da submissão deverá estar em formato Microsoft Word (doc).**
- O *e-book* não envolve a possibilidade de ganhos financeiros por parte dos organizadores em qualquer época.
- A obra será disponibilizada de forma livre e pública na *internet*, formato **open access** (formato aberto) e ficará hospedada no site da **Editora Schreiber** (www.editoraschreiber.com), para *download* gratuito.
- Exemplares físicos poderão ser adquiridos, de acordo com a demanda dos autores (as), logo após a publicação do livro digital.

5. INVESTIMENTOS E PRAZOS

- O valor por capítulo será de **R\$ 100,00** (cem reais).
- Cada capítulo poderá ter **03 autores**, no máximo.
- O pagamento do capítulo deverá ser feito, via PIX, até: **dia 10 de julho de 2025.**
- **Chave Pix:** dircem54@gmail.com (Dirce Maria).
- Prazo final para envio do manuscrito: **15 de julho de 2025.**
- Previsão de publicação do e-book: **primeira quinzena de agosto de 2025.**
- **Os textos devem ser enviados para o e-mail:** profdircesalome2@gmail.com
- **WhatsApp:** 61-98447-0285

Instagram dos Organizadores:

@dirce_salome @prof.medina @williambiserra @asvamarina_ @alexandre.s.guimaraes